

Charge Padron



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Um novo tempo

Do alto de seus 55 anos, o ex-prefeito de Santos João Paulo Papa dedicou 32 às fileiras do PMDB. Ontem, por volta das 13 horas, este laço de vida foi rompido. Ele se desfilou da sigla na qual construiu a carreira pública até aqui. Em carta encaminhada ao diretório municipal peemedebista, Papa relembra o início de sua caminhada junto ao ex-prefeito Oswaldo Justo, a luta pelas Diretas Já, menciona lideranças que marcaram época na agremiação, como Ulysses Guimarães e Tancredo Neves, além, claro, de refletir sobre sua passagem pelo Palácio José Bonifácio. “Este breve relato de minha trajetória no PMDB não reflete a intensidade dos momentos que vivi”, afirma. “Orgulho-me de ter participado dessa história”. Uma nova começa a partir de hoje.

Mudança de ares

Nas considerações finais do documento enviado pelo ex-prefeito, ele diz que refletiu durante muito tempo para chegar à decisão de abandonar a legenda. “Chegou a hora de assumir novos desafios”, entrega. “A Baixada Santista passa por um momento de profundas transformações, exigindo posições políticas que me impõem uma nova opção partidária”.

Rotas e rumos

À parte o discurso de despedida e os lenços molhados, fato é que finalmente a porteira está aberta para o ex-peemedebista ganhar o mundo. Leia-se: preparar terreno para uma candidatura em 2014. O hoje diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente da Sabesp tem até o início de outubro para decidir onde seu bonde vai estacionar.

Fora do ninho

Como vinha afirmando, ele faz questão de atrelar seu nome ao do governador Geraldo Alckmin (PSDB) na disputa do ano que vem. A meta é a Câmara dos Deputados. Mas como o secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas, e o presidente da Assembleia Legislativa, Samuel Moreira - ambos lideranças pesadas do tucanato na região -, são nomes certos na disputa, Papa deve optar por um plano B.

Cai como uma luva

A via alternativa mais provável responde pelo nome de PSB. Com o rompimento do partido com o PT em nível nacional, a aproximação com o Governo Alckmin - que já existe - deve se intensificar. O que atende plenamente aos propósitos do ex-prefeito santista. Além do mais, pela sigla socialista o número de votos necessários para se obter uma cadeira em Brasília é menor.

Cartas na mesa

Segundo o presidente estadual do PMDB, deputado Baleia Rossi, a saída de Papa não foi surpresa. “Desde que assumi o cargo na Sabes, ele sempre foi transparente”, diz. Conforme o dirigente, ele manifestou o incômodo em ter de apoiar Paulo Skaf - virtual candidato peemedebista a governador - devido à proximidade que tem com Alckmin.

ALBERTO MARQUES - 2/1/13



Martelo na mão

Apesar de estarem instaladas em solo santista, as empresas que realizam a movimentação de grãos no porto estão livres de punição, por parte da Prefeitura, em caso de irregularidades ambientais. O presidente da Câmara, vereador Sadao Nakai (PSDB - na foto), quer mudar tal situação.

Dor de bolso

Em projeto de lei complementar (PLC) apresentado na Casa, o tucano propõe que o Executivo tenha o poder de aplicar multas de R\$ 500 até R\$ 50 milhões às companhias que poluam o ar na Cidade. A proposta é embasada no fato de a Secretaria Municipal do Meio Ambiente integrar o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). O chefe da pasta santista, Luciano Cascione, manifestou apoio à matéria.

Apoio a fretados

O chefe da Casa Civil do Palácio dos Bandeirantes, Edson Aparecido, recebeu o deputado estadual Luciano Batista (PSB) em audiência. Na pauta, o desejo dos usuários de fretados de que os ônibus em que viajam possam trafegar, na Serra, pelo túnel de descida da Imigrantes.

Audiência

O parlamentar conseguiu uma nova audiência com Aparecido para terça-feira. O assessor do governador Alckmin receberá a comissão de vereadores e de usuários de fretados da região.

Pista para túnel de Santos a Guarujá pode ter mudanças

Segundo o presidente da Dersa, “existem detalhes que o morador vê e o técnico não”

DÉBORA PEDROSO
DA REDAÇÃO

A Dersa admite alterar o traçado da via expressa que conduzirá ao túnel submerso entre Santos e Guarujá, cujas obras têm início previsto para meados do ano que vem. Mesmo considerando como melhor opção a atual proposta, o presidente da estatal, Laurence Casagrande Lourenço, diz querer ouvir as sugestões da população e das prefeituras.

Segundo o projeto atual, a via que dará acesso ao túnel do lado santista passará pelo bairro Estuário, e a de Guarujá, na área do Linhão, também conhecida como Torres, em Vicente de Carvalho.

“Quem está aqui conhece sua cidade melhor do que ninguém. Existem detalhes que o morador vê e o técnico não”, declara Casagrande Lourenço.

De acordo com o responsável pela Dersa, a ligação seca não pode partir do Valongo até Vicente de Carvalho, por causa não apenas de imóveis tombados na região central de Santos, mas também diante da necessidade de uma intervenção urbana intensa no território de Guarujá.

Outro problema seria a rocha sob o Farol do Itapema. “E a pedra é inimiga da solução construtiva do túnel imerso”, afirma o presidente.

O projeto apresentado pela estatal prevê, até o momento, desapropriar 200 imóveis. Mas a Dersa reforça que a medida obedecerá a critérios exigidos em legislação, garantindo a negociação com valor de mercado aos proprietários.

A quantia será paga em dinheiro, no momento da transferência do imóvel ao Estado em cartório. Quanto às moradias em área irregular na Prainha, o Governo do Estado adotaria um programa de habitação, semelhante ao já adotado pela prefeitura de Guarujá.

DIÁLOGO

Para se aproximar mais da população local, a Dersa mantém duas centrais de relacionamento onde é possível conhecer detalhes do projeto e deixar sugestões.

Em Guarujá, a unidade está na Prefeitura (Avenida Santos Dumont, 650, Santo Antônio), e o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas.

Em Santos, a consulta pode ser feita na Ilha de Conveniência, na Praia do Boqueirão (Avenida Bartolomeu de Gusmão, próximo à Avenida Conselheiro Nébias). Funciona de terça-feira a sábado, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas.

Desde segunda-feira, 183



Laurence Lourenço (apontando para o mapa) declara estar disposto a ouvir sugestões para o traçado



Interessados podem tirar dúvidas sobre o projeto em centrais de relacionamento, uma delas em Santos

Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr. Colombo Barboza CRM 19555

pessoas já passaram pelos dois endereços, como o analista de campo Rodrigo Souza do Nascimento, de 32 anos.

Ele mora no Estuário desde criança e, como muitos vizinhos, ficou preocupado com a possibilidade de desapropriação. Com a ajuda de um funcionário, analisou o mapa do projeto e descobriu que não será afetado diretamente.

“É um bairro sossegado em

Como será

O túnel terá 762 metros de extensão, 950 metros de rampas e cerca de 4,5 km de obras viárias em superfície e em viadutos. De acordo com o projeto atual, interligará o Macuco, em Santos, e o Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Em Santos, o traçado da via expressa começará no cruzamento das avenidas Afonso Pena e Almirante Córdane (Canal 5). Em Guarujá, o acesso ao empreendimento também deve gerar modificações na subestação de energia da Codesp (o famoso Linhão, ou Torres) que margeia a área ao longo das ruas Mato Grosso e Guilherme Guinle, desde a Prainha até a Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho

relação ao trânsito. Tenho dúvidas de se as ruas próximas (como a dele) terão congestionamentos para acessar o túnel”, questiona Nascimento.

As ações para discutir a ligação seca não param por aí. Haverá duas audiências públicas até o fim do ano. Os encontros devem acontecer em Santos e

Guarujá, com agenda definida pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente.

Na segunda-feira, presidente e técnicos da Dersa se reúnem com o prefeito e os 21 vereadores de Santos. A conversa ocorrerá no Salão Nobre da Prefeitura, no Centro, a partir das 9 horas.



Barbosa cogita complementar valor das desapropriações de imóveis

Prefeitura também vai reunir moradores

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), afirma que acompanhará todo o processo de efetivação do projeto do túnel submerso entre Santos e Guarujá.

Ainda antes da audiência pública a ser feita pelo Estado na Cidade, a Prefeitura promoverá reuniões com os moradores para receber propostas e encaminhá-las à Dersa.

A ideia do chefe do Executivo santista é garantir o menor impacto à população da Cidade. Os trabalhos devem prosseguir, inclusive, durante o pagamento de indenizações por desapropriação.

“Vou cobrar para que os valores de compra das casas sejam justos. Se necessário, a Prefeitura vai complementar”, garante Barbosa.

Outra preocupação do prefeito se refere à especulação imobiliária que surgiu nas áreas previstas para desapropriação. De acordo com ele, há pessoas se apresentando em nome da Dersa aos moradores, com o intuito de adquirir os imóveis antecipadamente.

A estatal alerta que só realizará visita às moradias para negociação quando o projeto estiver definido pela autoridade ambiental.

“O equipamento absorverá 70% do tráfego que hoje existe na travessia via balsa”

Laurence Casagrande Lourenço, diretor-presidente da Dersa, sobre o projeto do túnel submerso ligando Santos e Guarujá.

CARIMBOS LETREIROS BRINDES Personalizados
Rua Frei Caneca, 36 - Santos
Tel. 3219-6655

21 SET
Dia da Árvore
Dia do Rádio e do Radialista
Dia Nac. da Luta dos Portadores de Deficiência Física
Dia Intern. da Paz